

Cam!nhando Juntos!

Promovendo direitos e mudanças para uma vida digna

Boletim Trimestral da AAMoz

Julho-Dezembro de 2018

Editorial

Caro leitor;

As nossas mais cordiais e calorosas saudações e votos de um feliz ano novo!

No ano passado, nos sentimos bastante honrados por contar com cada um de vós na caminhada rumo à promoção dos direitos e mudanças para uma vida digna dos sujeitos de direito deste nosso belo país e, esperamos continuar merecendo vossa companhia e apoio ao longo do recém iniciado novo ano. Do nosso lado, nos comprometemos a continuar com afinco e determinação a promover mudanças positivas na vida das pessoas e compartilhar com cada um de vós as importantes realizações que tem sido levadas a cabo pela AAMoz através do Caminhando Juntos, assim como através das diversas plataformas de comunicação (Facebook, Twitter, Youtube, WhatsApp), afim de que estejamos todos envolvidos nesta causa.

Neste boletim, contrariamente ao habitual, iremos partilhar as principais acções realizadas pela AAMoz, como também pelos parceiros de implementação dos projectos ao longo do semestre passado e não do trimestre, portanto de Julho à Dezembro de 2018. Uma novidade é a rubrica Galeria, em que temos menos palavras e mais imagens, e na próxima edição, gostaríamos de contar com um artigo seu, em que partilha alguma história do trabalho que realiza para promoção de uma vida mais digna.

Votos de uma óptima leitura e como sempre, esperamos receber seus comentários e ideias.

O Director Executivo
(Gaspar Sitifane)

Galeria: Celebração dos 30 anos da Associação ActionAid Moçambique

Pag:04

Raparigas exigem maior inclusão no desenvolvimento em Moçambique

Pag: 12



Estudo de Linha de Base debatido em workshop

Decorreu de 29 de Outubro à 2 de Novembro, em Macaneta-Marracuene, um workshop internacional para harmonização dos conceitos básicos, resultados e indicadores e, definição do plano para a produção do estudo de linha de base do projecto “Quebrando Barreiras”. Trata-se de um projecto internacional financiado pelo governo da Noruega e que está a ser implementado pela ActionAid em 4 países (Tanzânia, Nigéria, Malawi e Moçambique) desde Julho de 2017.



Facilitadoras trocando impressões

O Evento contou com cerca de 30 participantes incluindo Coordenadores do Projecto na ActionAid, Consultores de Pesquisas Internacionais e Nacionais, Gestores do programa de Educação e Parceiros de implementação. Para além da revisão dos indicadores por resultados, de acordo com o plano estratégico do doador, definiu-se Abril de 2019 como o prazo para a finalização do estudo de base em todos os países.



Participantes e consultores concentrados com o trabalho

ActionAid e Parceiros iniciam implementação do projecto no âmbito do PAANE (Programa de Apoio a Actores Não estatais)

Decorreu de 13 à 15 de Novembro de 2018, em Maputo, a Indução de Parceiros do projecto Promoção de Governança Democrática e Diálogo Sustentável para o período de 2018-2023, no âmbito do programa PAANE, financiado pela União Europeia (EU) através do Gabinete do ordenador nacional (GON).

Com esta indução, os parceiros sentem-se conscientes e comprometidos na aplicação das normas de gestão dos fundos da União Europeia, no âmbito da implementação do projecto e no agendamento harmonizado das actividades e que estas reflectam a ligação entre as diferentes acções, quer a nível local assim como nacional.

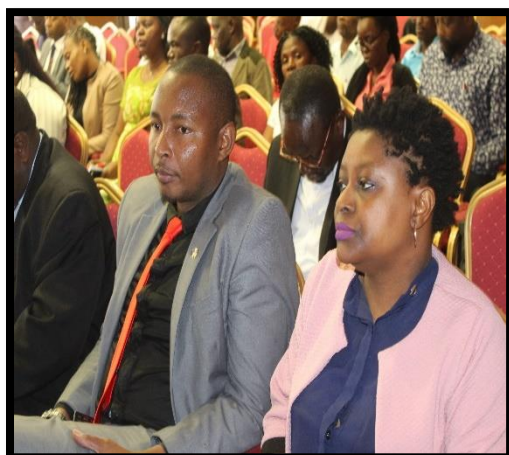


Foto família com os membros AAMoz, Parceiros e Convidados.

Refira-se que este projecto será implementado nas províncias de Niassa (Lichinga e Madimba), Cabo Delgado (Pemba e Pemba-Metuge) Tete (Tete e Changara), Sofala (Beira e Caia) e Inhambane (Inhambane Céu e Massinga) pelas organizações FONAGNI, CCM, FAA, ORAM, MAHLAHLA e JOINT (âmbito nacional). Aliás, já no primeiro dia, o auge do encontro foi a assinatura do memorando entre a ActionAid Moçambique, representado pelo seu Director Executivo, Gaspar Sitefane e os seus parceiros.

Celebração dos 30 anos da Associação ActionAid Moçambique.

A Celebração dos 30 anos da ActionAid Moçambique foi marcada por momentos de descontração e, acima tudo, de maior comprometimento com os interesses desta Organização. Foi também marcada pela presença dos seus funcionários, activistas, jovens, raparigas, doadores, parceiros estratégicos, Governo de Moçambique e de várias nações com laços de amizade e fraternidade com o país. Aliás, foi também uma oportunidade para a apresentação do novo Plano Estratégico 2018-2023, Plano este, que foi aprovado com êxito.





Marracuene acolhe campanha sobre justiça fiscal para influenciar o aumento do orçamento no sector da educação



No âmbito do Projecto “Serviços Públicos Sensíveis” ao Género”, financiado pela Agência Norueguesa para Cooperação e Desenvolvimento (NORAD), cujo objectivo é influenciar para o aumento da receita fiscal arrecadada pelo Governo através da colecta de impostos justos, a União das Cooperativas Agrícolas de Marracuene (UCAM) em parceria com a ActionAid Moçambique (AAMoz) realizou, no dia 28 de Novembro, um *Road Show* de sensibilização no âmbito da campanha sobre justiça fiscal para influenciar no aumento do orçamento ao sector da educação.

O Road Show, segundo Dakcha Achá, falando em Representação da AAMoz, foi uma forma diferente de informar ao cidadão de modo a que o envolvimento do colectivo seja maior. “Pelo número de participantes, mensagem, clareza, e principalmente, pelo uso de

palestras descontraídas e informais através do teatro, dança facilitou a retenção e percepção da informação e com isso, acredito que a maioria dos participantes entendeu a mensagem trazida neste Road Show”, disse Achá.



Filipe Sambo- AAMoz

É importante destacar que além de momentos culturais como dança, música e teatro sobre a pertinência da mobilização doméstica de recursos, a feira de saúde, palestra sobre violência doméstica, emissão de Número Único de Identificação Tributário (Nuit) e Bilhetes de Identidade.



Funcionárias da AT, fazendo o registo do NUIT.

Com este evento, espera-se que haja uma maior consciencialização de todos sobre a importância da mobilização doméstica de recursos através do pagamento de impostos progressivos, tanto a nível das empresas, e assim como ao nível do cidadão para o aumento do Orçamento do Estado. Aumentando o Orçamento do Estado contribuir-se-á, directa ou indirectamente, para uma maior alocação de recursos para o sector da educação, assegurando desta forma uma educação acessível, inclusiva, disponível e de qualidade para todos.

Para o representante da UCAM, Tomás Ouana, a mensagem chegou e a avaliação é positiva,



Tomás Ouana, UCAM.

destacando que “a presença massiva dos participantes e convidados é um sinal de que este assunto está a ganhar importância no seio da sociedade”.

De ressaltar que durante o evento foi feita a recolha de assinaturas para uma petição da sociedade civil com vista a uma mobilização doméstica e

progressiva de recursos. Esta petição, com as devidas assinaturas, foi submetida à Assembleia da República de Moçambique, ainda em Dezembro, como forma de exercer pressão sobre os deputados de modo a influenciarem o aumento do orçamento alocado ao sector da educação.

18 jovens capacitados em Matérias de Trabalho Decente pela ActionAid



Jovens mostrando seus interesses momentos após a capacitação

Como forma de influenciar o governo para implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – através das agendas 2030 e 2063, e planos nacionais de desenvolvimento sustentável na área de trabalho decente e empoderamento económico, a AAMoz juntou

18 jovens de diferentes instituições parceiras, na formação sobre Trabalho Decente, que teve lugar em Marracuene, com o objectivo de potenciar e aumentar a consciencialização em relação a temática no quadro da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e proporcionando uma base adequada para acções de

advocacia sobre o Trabalho Decente. Nesta formação foram abordados temas como: ODS, trabalho decente, grupos vulneráveis e marginalizados, entre outros.

Os jovens treinados irão, por um lado, realizar encontros com o sector empresarial (através da Confederação das Associações Económicas – CTA) e governo (através do Ministério do trabalho e outras entidades do sector público) por forma a advogar pela melhoria das condições de trabalho, aumento de oportunidades de emprego e de empreendedorismo para os jovens. Por outro lado, irão também replicar o treinamento recebido ao nível de outras províncias do país, envolvendo diferentes actores de interesse.

Dia internacional de combate à corrupção marcado por marchas e mensagens de insatisfação

Sob o lema, Unidos Contra a Corrupção, para o Desenvolvimento, Paz e Segurança, a Coligação Transparência e Justiça Fiscal saiu à rua, no 09 de Dezembro, em Maxixe-Inhambane, como forma de protestar contra a situação de corrupção em Moçambique, evidenciada pela Transparência Internacional, no âmbito do ranking dos países mais corruptos do mundo, em que o nosso país ocupa a posição 157, num total de 180 países avaliados pela Transparência Internacional, no ano de 2018.



Gaspar Sitefane- Director Executivo da AAMoz

Para o representante da ActionAid Moçambique, Gaspar Sitefane, a ideia é que tanto a função pública como a sociedade no geral estejam abertas para que juntas possam combater este mal com o máximo de transparência possível.

“Queremos que as instituições públicas sejam mais abertas a serem fiscalizadas pela sociedade civil, queremos ainda que os agentes de estado sejam os primeiros protagonistas e também a cara do combate à corrupção em Moçambique”, disse.

Trajados de preto que simboliza



Activistas ostentando mensagens da campanha

luto perante esta posição, as mensagens trazidas na manifestação, em jeito de canções, dança e teatro, eram de total insatisfação e repúdio perante a situação actual da corrupção no país, secundados pelo secretário permanente do governo de Inhambane, Ricardo Nhacuongue, que apresentou algumas consequências deste mal.

Por outro lado, segundo Tássia Simões, falando em representação do Gabinete Provincial de Combate à Corrupção em Inhambane, os avanços são notórios, tendo apresentado um relatório com dados que sustentam este posicionamento.

Pode-se observar no

posicionamento da Coligação no âmbito do Combate à Corrupção em Moçambique, publicado nesta campanha, uma exortação ao Governo, a todos níveis a tomar medidas, severas e exemplares, contra todos os que optam pela corrupção, prejudicando assim o povo moçambicano.

É importante salientar que esta actividade foi levada a cabo no âmbito do Combate à Corrupção, em Moçambique, tendo juntado diversos membros de diferentes organizações da sociedade civil, governamentais, religiosas e plataformas digitais.



Convidados marchando em protesto a corrupção em Moçambique

Lançada 4ª edição do Concurso Nacional De Jornalismo Sobre Tributação

A AAMoz, Sekelekane e a Autoridade Tributária de Moçambique (AT) juntaram-se mais uma vez para o lançamento da 4ª edição do Concurso Nacional De Jornalismo sobre Tributação. O evento de lançamento decorreu no mês de Outubro, no auditório da Autoridade AT, em Maputo, e contou com diversos convidados, com destaque para jornalistas.



Trata-se de uma oportunidade para que os jornalistas possam mostrar os seus trabalhos sobre tributação, justa colecta de impostos, educação do cidadão sobre os seus deveres fiscais e a valorização do imposto. Gaspar Sitifane, Director Executivo da AAMoz, desafiou, durante o evento, os jornalistas para que possam dar suas contribuições e trazerem diferentes pontos de vista para que juntos possam encontrar soluções para a arrecadação progressiva de receitas fiscais.

Na mesma senda, Jessemusse Cacinda, Gestor de programas da Sekelekane, disse que a Media é de grande importância na promoção do desenvolvimento do país, educando o cidadão sobre os deveres fiscais e a valorização dos impostos para o desenvolvimento social e económico do país.

Por outro lado, *“apesar de já passarem 10 anos desde que a Autoridade Tributária faz esta educação fiscal, ainda não é o suficiente”* – disse Anatórcia Manheje, Directora do

Gabinete de Comunicação e Imagem da Autoridade Tributária de Moçambique. Para Manheje, os jornalistas têm sido de grande contributo nesta mesma campanha disseminando informação.

Refira-se que para este concurso podem concorrer 3 categorias, nomeadamente: Televisão, Rádio e Imprensa escrita, sendo que os vencedores serão conhecidos em 2019.

ActionAid e Solidaridad juntam-se para formar Agricultores Em Técnicas De Boas Práticas Agrícolas

Decorreu dos dias 16 e 17 de Novembro, em Marracuene, província de Maputo, uma formação de Agricultores Líderes e Extensionistas. Segundo o Gestor Sénior da Solidaridad, Francisco Nhanale, um dos principais objectivos, era dar apoio e suporte técnico ao grupo para maximizar os ganhos em termos de produção.

Na mesma senda, Dakcha Achá, representante da ActionAid

Moçambique, diz que esta oportunidade constituiu uma nova fase para os agricultores de Marracuene, em que são empregues práticas seguras, higiénicas e mais saudáveis na produção alimentar. De salientar que a formação foi levada a cabo pela Direcção Nacional de Agricultura e Segurança Alimentar (DINAS) em parceria com a ActionAid Moçambique, Solidaridad e a União das

Cooperativas Agrícolas de Marracuene, em coordenação com o Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ)



ActionAid e Coligação Transparência e Justiça Fiscal (CTJF) recebidos para diálogo no Gabinete Central de Combate à Corrupção



AAMoz, CTJF e Representantes do GCCC reunidos

No âmbito das acções da campanha anticorrupção levadas a cabo pela Coligação Transparência e Justiça Fiscal (CTJF), foi enviado o posicionamento destas organizações ao Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC), com vista a exortar ao governo a tomar medidas severas e exemplares à todos os que de forma consciente continuam a praticar acções corruptas. Nesta senda, e em resposta ao posicionamento, o GCCC manteve um encontro com a Coligação e a ActionAid, onde foram debatidos alguns pontos para que parcerias e estratégias de combate à corrupção possam ser criadas.

Para os representantes da ActionAid e da Coligação, Natércia Lichuge e Alvim Cossa, este é um passo significativo, ou seja, um grande marco para o combate à corrupção.

“Estamos felizes e honrados pela abertura do GCCC, pois representa um importante ganho para todos parceiros da CTJF que muito têm feito para o combate à corrupção” disse Alvim Cossa, coordenador da Coligação.

Por outro lado, a directora do Gabinete Central de Combate à Corrupção, Ana Maria Gemo Bié, diz reconhecer o imenso trabalho e esforço levados pela Coligação, enaltecendo as actividades levadas a cabo no dia internacional de combate à corrupção, em Inhambane, e

tendo por outro lado se prontificado a apoiar esta organização nas próximas actividades.

É importante salientar que a Coligação Transparência e Justiça Fiscal é constituída por 17 Organizações da Sociedade Civil Moçambicanas e é financiada pela Associação Actionaid Moçambique.



Alvim Cossa, Natércia Lichuge e Fernando Augusto- AAMoz e CTJF

Marracuene

UCAM realiza uma Auditoria Social sobre Ensino primário

Com o objectivo de contribuir para o melhoramento da qualidade do ensino primário no Distrito de Marracuene, a União das Cooperativas Agrícolas de Marracuene (UCAM) em parceria com a ActionAid Moçambique (AAMoz), realizou uma auscultação pública com a participação de 64 representantes da Sociedade Civil, dentre membros dos conselhos de escola, docentes, líderes comunitários, pais e encarregados de educação.

No processo de auscultação, alguns indicadores tiveram observações positivas, como é o caso da existência de formações contínuas dos professores, sua permanência no ensino, a criação dos Conselhos de Escola e a aplicação de metodologias participativas de ensino e aprendizagem (ditado, a leitura, a redacção, canto e dança). Por outro lado, alguns dos indicadores revelaram um estado crítico que precisa de uma atenção urgente, como o assédio às raparigas (que origina faltas constantes das mesmas alunas) e o fraco acompanhamento por parte dos encarregados de educação no processo educativo. Houve, também, críticas a qualidade do



Auditores e líderes analisando os dados

livro escolar de distribuição gratuita, cuja a capa é leve e não resiste todo o ano lectivo, com o agravante de ser insuficiente para o número total de alunos.

Segundo os auditores, apesar da auscultação ter sido feita em Marracuene, este cenário representa o ensino primário em todo o País, na medida em que as características das zonas rurais não diferem muito uma das outras. Pelo que, este

exemplo deveria ser usado como sendo uma amostragem válida para os restantes distritos e assim constituírem fonte para o melhoramento da educação no seu geral.

De salientar que esta é uma das actividades levadas a cabo pelo projecto Quebrando Barreiras, financiado pela Agência Norueguesa para Cooperação e Desenvolvimento (NORAD).



Foto família dos Auditores e a comunidade.

Raparigas exigem maior inclusão no desenvolvimento em Moçambique

O distrito de Boane, em Maputo, acolheu nos dias 06 e 07 de Agosto de 2018, a Conferência Provincial da Rapariga sob o lema "Não deixemos nenhuma rapariga excluída do desenvolvimento em Moçambique" e contou com a participação de mais de 100 crianças e adolescentes provinientes de Manhíça, Marracuene, Magude, Matola, Boane, Namaacha, Matutuine e Moamba.



Raparigas, durante a conferência.



Raimundo Diomba- Governador da Província de Maputo

A conferência foi realizada pela ActionAid em coordenação com a Coligação para Eliminação dos Casamentos Prematuros, e contou com presenças do Governador da Província de Maputo, representantes do governo a nível distrital e provincial, representantes do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique, Direcções Provinciais de diferentes sectores e Adiministração Distrital.

actividades, foi abordada a necessidade de maior capacitação dos técnicos responsáveis pelo atendimento de modo a responderem de forma eficiente às necessidades de adolescentes, melhoria da qualidade dos serviços de saúde sexual e reprodutiva bem como necessidade de melhorar a resposta no combate a gravidez precoce e ao casamento prematuro.

para encorajar a denúncia de situações de violência contra as crianças; desenvolva e promova projectos de prevenção de casamentos prematuros, gravidez precoce e combate a violência, inserção de actividades de saúde sexual e reprodutiva em todas escolas e melhoria das políticas de retenção da rapariga na escola.

Houve ainda espaço para a assinatura, pelos participantes, do posicionamento das raparigas que foi entregue ao Governo da Província de Maputo, no último dia do evento, para tomada dos devidos seguimentos. No documento encontram-se recomendações dirigidas ao Governo da província, aos líderes comunitários, aos pais e encarregados de educação e às organizações da sociedade civil para que a punição seja mais severa aos violadores; proteja a identidade das raparigas vítimas de violência e dos denunciantes



Membros da ActionAid em momento de descontração

Marracuene

26 Mulheres prontas para participação em fóruns de tomada de decisão

No âmbito do Projecto “Acelerando os Direitos das Mulheres e Raparigas” da Associação ActionAid Moçambique (AAMOZ) em parceria com a União das Cooperativas Agrícolas de Marracuene (UCAM), foram capacitadas 26 mulheres, do distrito de Marracuene, sobre a sua participação nos fóruns de tomada de decisão, com vista a dotá-las de conhecimento para melhor se posicionarem e contribuir em no processo de desenvolvimento comunitário.

Estas mulheres são membros de diferentes fóruns de tomada de decisão, ao nível do distrito de Marracuene, nomeadamente, conselhos consultivos da localidade, do

Posto Administrativo Sede e do distrito, conselhos de escolas, dos Circulos de Reflect e da UCAM.

O evento foi conduzido em língua nacional Xrhonga, o que foi determinante, pois, facilitou a compreensão dos conteúdos tendo em conta que o grupo alvo corresponde a diferentes seguimentos sociais, sem domínio da língua oficial. Desta feita, os termos mais candentes foram antes discutidos em língua local, como por exemplo, tratados, convenções, acordos, ratificações e às vezes reduzidas ao vocábulo corrente.

Na ocasião, constatou-se que as questões culturais e de tradição são as que mais criam barreiras à

participação da mulher na vida política, social e económica. Para estas mesmas mulheres, a luta não é contra o homem ou deste contra a mulher, mas sim de todos contra algumas barreiras culturais, atitudes, práticas e comportamentos que não acomodam a nova realidade, em que as mulheres têm voz e opinião independente.

Os resultados desta primeira formação motivam a AAMoz a pensar na possibilidade de empoderar as mulheres de outros distritos para que possam participar, conscientes e activamente, dos diferentes fóruns.

Maputo

Mais raparigas Consultadas na apresentação do Anteprojecto de Lei contra os Casamentos Prematuros, Noivados e Uniões Prematuras

O Casamento prematuro continua a ser uma grande preocupação nos países da África Austral e em Moçambique, em particular, que neste momento encontra-se na 10ª posição do ranking mundial de países com maior índice de casamentos prematuros.

Com base nestes dados, a Coligação para Eliminação dos Casamentos Prematuros (CECAP) em coordenação com a Associação ActionAid Moçambique, realizou o Seminário de Apresentação do Anteprojecto de Lei contra os Casamentos Prematuros, Noivados e Uniões Prematuras, no dia 31 de Outubro de 2018, na Cidade de Maputo, com vista a colher mais subsídios específicos para melhoria do mesmo Anteprojecto. Acompanhe o retrato fotográfico deste evento. Sendo este o último processo de auscultação de raparigas, o

passo a seguir é colectar os dados e para que o anteprojecto seja finalizado e submetido na Assembleia da República para posterior seguimento.



Raparigas ouvidas na sessão



Promovendo Direitos e Mudanças para uma Vida Digna

CamInhando Juntos!

Boletim Trimestral da ActionAid Moçambique

Edição nº 02

Janeiro 2019

Equipa da ActionAid

Coordenação Executiva: Gaspar Sitefane

Coordenação Editorial: Márcia Cossa e Robertino Macuácuá

Colaboradores: Higino Filimone, Hamido Mucussete,

Margarida Jeaimbe, Alberto Fumo, Aida

Bambo, Dakcha Achá, Leonel Matlhombe e Filipe Sambo.

Para Mais informação e/ou sugestão contacte

Communication.mozambique@actionaid.org

ActionAid Moçambique Rua Coronel Aurélio Benete Manave, 208

Maputo - Moçambique

Tel: +258 21 314342/5 21 314604/5

Mobile: +258 82 3094310/82 3253580